ATIVIDADE PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

**Taiwan é China? Deve ser ou não?**

Elaboração: Prof. Esp. Marina Rezende Lisboa

**Parte 1 - Introdução**

Você leu a reportagem do **TINO** que fala sobre Taiwan? Se não leu, recomendo que o faça. Quer saber o motivo? Taiwan é um provável tema nas questões dos principais vestibulares de 2024. O terremoto que atingiu o país chamou a atenção para a região.

Apesar da dinâmica geológica responsável pelo terremoto ser bastante interessante, a reportagem aborda o tema sob outra perspectiva: a geopolítica. Você saberia explicar as relações entre China e Taiwan? Leia a reportagem e verifique se ela confirma as suas suposições ou se ainda restam dúvidas.

Uma imagem contendo Linha do tempo

Descrição gerada automaticamente

**QUESTÃO 1:** De acordo com o texto, qual seria a relação entre China e Taiwan?

**Parte 2 - Pesquisa**

Você já deve saber que Taiwan é denominada “Província Rebelde” pelos chineses e provavelmente já domina a história do território. A proposta agora é expandir sua compreensão e prepará-lo para se posicionar com argumentos sólidos sobre a atual situação de Taiwan.

Para aprofundar o entendimento sobre a complexa relação entre Taiwan e China continental, realizaremos um debate. A classe deverá ser dividida em três grupos. Dois grupos maiores (um representando a China e o outro, Taiwan) e um grupo menor, com não mais do que cinco alunos, para servir de juízes e organizar a ordem do debate. Os três grupos deverão pesquisar sobre a história das relações entre os republicanos nacionalistas e os comunistas chineses.

**Questões norteadoras para a preparação dos grupos:**

- Como se deu a revolução na China em 1949?

- Quem foi Chiang Kai-shek?

- Qual a importância de Mao Tsé-Tung?

- Por que Taipei foi considerada capital provisória da República da China?

- Por que o governo de Mao Tsé-Tung era visto como ilegítimo? O que mudou para ser reconhecido pela ONU? Como a Guerra Fria influenciou nessa situação?

- O que é a Lei Antissecessão?

- O que é um “tigre asiático”?

- Qual o papel da comunidade internacional na questão de Taiwan?

**Sugestão de material de pesquisa em vídeo:**

- Reportagem da BBC: “A origem da divisão entre China e Taiwan”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JPzs-GeTyB0>.

- Reportagem da TV Cultura.   
“Taiwan: a ilha formosa | A origem do Estado”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lL2brQR5SBs> .

- Reportagem do *Nexo Jornal*.   
“China: da revolução comunista ao protagonismo mundial”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DFTohMYUyTc> .

**Sugestão de material de pesquisa em texto:**

- Feddersen, Gustavo Henrique. “China e Taiwan: evolução das relações interestreito.” (2013). Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/96375>

**Parte 3 - Debate**

O debate deverá ser realizado no dia determinado pelo professor. A seguinte estrutura deve ser respeitada:

**Abertura:** apresentação dos debatedores e dos juízes.

Os juízes apresentam o tema: “Taiwan é China? Deve ser ou não?”.

**Argumentação:**

Grupo 1: defende a perspectiva de Taiwan como parte da China.

Grupo 2: defende a perspectiva de Taiwan como um país independente.

Cada grupo terá três minutos para apresentar seus argumentos, seguidos de dois minutos para réplica e tréplica. Os juízes podem intervir para fazer perguntas ou solicitar esclarecimentos.

**Encerramento:** resumo dos principais argumentos apresentados, deliberação dos juízes e anúncio do resultado.

**CONVERSA COM O PROFESSOR**

A proposta apresentada visa aprofundar os conhecimentos dos estudantes a respeito da história geopolítica de Taiwan. Organize a classe em três grupos e forneça o material para a consulta. No dia preestabelecido solicite que o grupo de juízes conduza o debate.

**Parte 1**

**GABARITO COMENTADO**

Apesar de ser um estado autônomo, Taiwan não é independente da China.

**Parte 2**

**GABARITO COMENTADO**

O Japão controlava a ilha de Taiwan, pois havia derrotado a dinastia Qing. Com a rendição do Japão na Segunda Guerra Mundial, a China retomou o controle de Taiwan.

Desde 1927, havia uma guerra civil na China: por um lado, republicanos nacionalistas liderados por Chiang Kai-shek e, por outro, comunistas chineses conduzidos por Mao Tsé-Tung. Os comunistas venceram e, em 1949, Mao proclamou a República Popular da China. Dois meses depois, Chiang Kai-shek fugiu para Taiwan, implantou seu governo e declarou Taipei a capital provisória da República da China. Um milhão e meio de chineses o seguiram. O governo de Mao era considerado ilegítimo e Taiwan tinha apoio dos Estados Unidos.

Em 1971, EUA e a China tinham um inimigo em comum: a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), o que facilitou a aproximação entre esses países. A Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu o governo de Mao como o “único representante da China”. Em 1979, os EUA fizeram a mesma coisa, mas forneceram armas para Taiwan e alertaram Pequim que qualquer ataque ao território constituiria “uma grave preocupação”.

A partir de 1970, o reconhecimento internacional de um governo legítimo em Taiwan foi caindo, com o apoio de apenas 15 países. Nos anos 1980, Pequim propôs um país com dois sistemas, mas Taiwan não aceitou. Em 2005, a China aprovou a Lei Antissecessão, que reconhece “medidas não pacíficas” contra Taiwan em caso de tentativa de separação.

Desde a década de 1970, a economia de Taiwan cresce bastante, e o território é considerado um “tigre asiático” pela rápida industrialização. As empresas taiwanesas já investiram bilhões na China. Apesar da divergência política, as relações comerciais entre as duas nações são muito próximas.

**PARA FINALIZAR**

**HABILIDADES DA BNCC**

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades do ensino médio:

**(EM13CHS101)** Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

**(EM13CHS102)** Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

**(EM13CHS103)** Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

**(EM13CHS204)** Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

**(EM13LP05)** Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

**(EM13LP11)** Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

**(EM13LP16)** Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).